

## ATA Nº 4.232

Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às dezoito horas e vinte minutos, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **36ª (trigésima sexta) Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Telmo Vieira (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Carmem Solange Kirsch da Silva (PTB), Daniel Laerte Lahm (PTB), Guido Mario Prass Filho (PP), Levi Batista de Lima Júnior (PTB), Luis Felipe Luz Lehnen (PSDB), Magali Vitorina da Silva (PTB), Marlene Terezinha Haag (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC – Vice-presidente), Mônica Juliana Facio (PT - Secretária), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Sandra Beatriz Schaeffer (PP) e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Telmo Vieira, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas a todos, informando que as Sessões da Câmara de Vereadores de Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico [www.camarataquara.com.br](http://www.camarataquara.com.br) no link TV Câmara e transmitidas, através da Rádio Taquara e do Blog do Masutti. A partir deste instante o Presidente da Casa deu início aos trabalhos da noite, cumprimentando as pessoas presentes, ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação, momento em que convidou a todos para realizar em conjunto a Oração do Pai Nosso. *Logo após o Presidente externou o seguinte assunto: Os acontecimentos referentes ao Hospital Bom Jesus se sabe que de certa forma não contempla os atendimentos, conforme a comunidade anseia. Disse que o Ministério Público tomou algumas medidas e promoveu uma ação judicial implicando para que o Executivo Municipal tome providências, juntamente com o Instituto ISEV, com o Estado e com certeza esta Casa Legislativa como já teve um grande envolvimento também deve participar, porque entende que aqui é defendido o interesse público. Nesse sentido o Presidente disse que tomou uma providência, indicando o Assessor Jurídico desta Casa, senhor Fábio Brack, para acompanhar esta ação judicial junto ao Executivo, na qual dará continuidade ou não na gestão do ISEV, ressaltando que todos priorizam pelo não fechamento do Hospital. Dentro desse assunto o Presidente concedeu a palavra ao Jurídico da Casa que fez a seguinte colocação: “Muito rapidamente e só para referir esta situação, desde o início da propositura da ação civil pública o Presidente pediu que eu acompanhasse os trabalhos que estivessem acontecendo para que pudessem ficar inteirados das situações que vinham ocorrendo junto à justiça federal. Em determinado momento o Prefeito Municipal também pediu que eu auxiliasse na questão de uma mediação junto às partes envolvidas para que fosse evitado o fechamento do Hospital e sim buscassem uma situação onde as partes pudessem chegar a um consenso e a manutenção do Hospital fosse garantida. Depois de umas três semanas, na semana passada foi assinado um acordo junto ao Ministério Público, um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), que será homologado posteriormente na ação judicial, onde ficou constituído, vamos dizer assim, caso todos os entes envolvidos assim aceitem – um Conselho de Acompanhamento de Gestão. Esse Conselho tem a função de radiografar a real situação do Hospital de Taquara, quer da questão financeira, quer da questão funcional técnica, podendo efetivamente gerar dados confiáveis para que se possa buscar uma solução definitiva. Este Conselho, se todos aceitarem, será composto por um membro da Prefeitura Municipal de Taquara, um membro da Câmara de Vereadores de Taquara, um membro do Conselho Municipal de Saúde, um membro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/Taquara) e um membro da Associação dos Contabilistas. O Conselho fará uma reunião semanal durante 120 dias, tendo acesso a toda e qualquer documentação relativa ao Hospital de Taquara, desde o início na gestão do ISEV, inclusive contas bancárias, extratos, balanços, enfim todos os documentos que forem requeridos por este Conselho deverão ser disponibilizados pelas partes envolvidas na gestão do Hospital. A cada 30 dias será feito um relatório parcial e ao final desses*

120 dias o Conselho fará um relatório definitivo da real situação do Hospital, podendo aconselhar o que deve ser feito, pois ele não tem um poder decisório sobre a continuidade ou não do ISEV, ou o que o Executivo deva fazer, mas sim ele gerará um relatório onde poderá aconselhar as medidas a serem tomadas. Isso objetiva, claro que não podem prevê tudo que pode acontecer no meio do caminho, mas objetiva que o Hospital não seja fechado em nenhum momento, porque essa é uma situação que então traria sérios prejuízos à Taquara. Nós conseguimos junto nesse acordo que o Estado mantenha as referências para o Hospital de Taquara até que isso seja resolvido e demais situações irão sendo analisadas e pontuadas semanalmente pelo Conselho, tentando com que as partes caminhem da melhor forma possível. Em resumo era isso o que foi feito nessas três semanas até quarta-feira da semana passada quando culminou na assinatura desse TAC.” Posterior a estes esclarecimentos, o Presidente disse que precisa fazer a indicação de um membro que represente esta Casa Legislativa, junto a composição do referido Conselho de Acompanhamento de Gestão, com a devida apreciação em Plenário, sendo que de antemão indica o Jurídico desta Casa, senhor Fábio Brack. Nesse momento o Vereador Régis de Souza propôs ao Presidente que se possível, primeiro votassem se os Vereadores aceitam ou não que a Câmara continue a partir deste instante neste Conselho que foi criado. A Vereadora Sirlei Silveira contribuiu falando da grande oportunidade colocada ao Legislativo, pelo Ministério Público de participar deste importante Litígio. O Vereador Levi Batista disse que sua posição é bem clara já há bastante tempo, até por se envolver com a situação do Hospital desde 2013. Acha que é de fundamental importância que a Câmara faça parte desse processo até para não serem taxados de omissos. Então, a partir do momento em que o próprio Ministério Público Federal e Estadual achou por bem que a Câmara fizesse parte, acredita que em nenhum momento devam se omitir. O Vereador Guido Mario ressaltou que esta Casa em muitos momentos de crise ou problema na cidade foi chamada para participar das ações em busca de melhorias, isso não significa que agora irão resolver o problema, mas é preciso ter a participação e acha importante que o Dr. Fábio seja o representante, devido sua experiência na área da saúde. O Vereador Nelson Martins falou a respeito da situação dos médicos antigos, pois segundo informações não estão deixando que eles “operem” nem liberam outros para fazer isso. Disse que tem questões graves acontecendo no Hospital, por isso é necessário apurar os fatos, porque todos querem que haja um atendimento transparente à população. Falou ainda que quem fizer parte deste Conselho terá a obrigação de trazer a esta Casa mensalmente uma prestação de contas correta. O Vereador Luis Felipe destacou que há bastante tempo vem apontando uma série de problemas com relação à prestação de serviços do Hospital. Entende que demorou, mas pelo menos está acontecendo uma busca de soluções efetivas a estes problemas. Acredita que o ISEV não é a instituição adequada para gerenciar o Hospital, frente aos inúmeros problemas que ocorreram, especialmente nesses últimos meses. Quanto à indicação entende que a Câmara deve sim se fazer presente nas discussões, mas uma vez que irão encaminhar um representante entende que o mesmo deva ser um Vereador e aí sim ele se encarregaria de chamar a Assessoria Jurídica para que o acompanhasse nas reuniões. Comentou que hoje à tarde lhe falaram que juridicamente isso não seria possível, então entende também que juridicamente o nome “Câmara de Vereadores” não poderia se fazer presente, afinal a Câmara são os Vereadores. Dessa forma uma vez colocada em votação acha que deveria ser de forma desdobrada, ou seja, se a Câmara vai participar ou não e se vai ser com um Vereador ou com o Jurídico. Após, acatando a sugestão do Vereador Régis, o Presidente colocou em deliberação do Plenário se a Câmara neste momento continua ou não envolvida neste processo que envolve a gestão do ISEV sobre o Hospital Bom Jesus. Aprovado por treze votos favoráveis e um contrário do Vereador Régis de Souza, foi decidido que a Câmara continuará fazendo parte das questões do Hospital. O Vereador Régis de Souza fez a seguinte declaração de voto: “*Eu tenho cinco motivos muito rápidos para ter minha contrariedade neste momento, assim como já expliquei na reunião que tivemos anteriormente entre os Vereadores. E toda e*

*qualquer responsabilidade sobre o meu voto é minha não é mais de ninguém e muito menos para afrontar alguém ou diminuir o trabalho que já foi feito. Primeiro: Essas informações que temos do TAC eu pedi elas em todas as audiências públicas de prestações de contas que estive e apresentei meu voto contrário porque elas não eram claras. O segundo motivo: A Câmara de Vereadores foi fundamental, foi o pilar mestre para a liberação da Oncologia aqui em Taquara, através de uma conciliação e de um trabalho na legislatura passada e foi o que abriu um universo de oportunidades para que a Oncologia aí hoje estivesse. Terceiro ponto: A Câmara de Vereadores nunca se frustrou em devolver as economias que os Vereadores fizeram aqui para o investimento na saúde pública municipal, através da Prefeitura. Quarto e penúltimo item: A Câmara de Vereadores foi fiel na balança para buscar a conciliação deste TAC, através deste Assessor Jurídico indicado pelo senhor Presidente, a Câmara abriu os caminhos novamente para que tenhamos o item primeiro, que vínhamos pedindo lá atrás nas audiências públicas, nas prestações de contas, lá atrás quando votamos contrários, tivemos coragem de vir aqui votar contrário – não contra ninguém, mas contra as informações que não estavam ali transparentes e claras, se estavam corretas ou não, eu não sei, porque não as tive, mas agora com o trabalho que foi feito aqui por esta Câmara de Vereadores nós temos esta oportunidade logo ali na frente de sabermos. Quinto item: Por que nós não devemos hoje mais participar? Porque ali na frente vamos saber se terá erro, se terá responsável e se este responsável e este erro causou ou não o problema, o diagnóstico do que estamos vivendo na saúde pública, não só em Taquara, em todo o Brasil, mas especificamente no nosso problema aqui. Daí não teremos a interferência política na decisão e na descoberta do problema. Este é meu motivo de contrariedade de a Câmara continuar a partir desse momento, porque nós que conquistamos, o Assessor Jurídico que fez a conciliação para aquilo que todos nós queremos – não fechar o Hospital. Sou parceiro nisso, mas a partir do momento que estiver concluída dentro desses 120 dias as informações ali, tiver um relatório sem a participação política em cima de entidade ou sociedade civil e da justiça, daí entraremos em campo, daí nós seremos o juiz da população para encaminhar da maneira mais adequada possível. Essa é minha declaração de voto, é por este motivo, não é contra ninguém, é por esta convicção das coisas pelo jeito que estão, a gente não respira mais política, a gente respira corruptos. Então por estes motivos que meu voto é contrário neste momento e na votação seguinte vou me abster porque não concorda que ela tenha.”* Na sequência o Presidente colocou em deliberação do Plenário a indicação para que o Assessor Jurídico, senhor Fábio Brack possa representar esta Casa Legislativa junto ao Conselho de Acompanhamento de Gestão do Hospital Bom Jesus. A referida indicação foi aprovada por 13 (treze) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção do Vereador Régis de Souza. O Vereador Nelson Martins fez a seguinte declaração de voto: “Disse que irá cobrar soluções, pois a situação do Hospital é muito contraditória. Também acha fundamental que haja uma prestação de contas transparente e que seja averiguada a real situação do aparelho de tomógrafo.” Prosseguindo com os trabalhos o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura dos projetos e da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade dos mesmos. **Publicidade de Projetos de Lei:** PROJETO DE LEI Nº 108/2017 (Executivo nº 085) Autoriza o Poder Executivo a doar 03 (três) terrenos para a empresa Franck F. Müller Supermercados EIRELLI EPP, e dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 109/2017 (Executivo nº 092) Autoriza o Poder Executivo a doar área de terra do Município para a CORSAN. PROJETO DE LEI Nº 110/2017 (Executivo nº 093) Autoriza o Poder Executivo a conceder cessão de uso de bem imóvel à Associação Taquarense de Feirantes da Agricultura Familiar e Produtos Coloniais - ATAFAC. **Correspondência recebida:** Convite da Administração Municipal, para o Fórum Temático: Paradesporto “Promovendo Movimento e Inclusão”, a realizar-se no dia 17/10, às 08h30min, no Ginásio do Parque do Trabalhador (Titão). Após a leitura da matéria o Presidente pediu aos Vereadores para fazer suas indicações aos Títulos de Cidadania deste ano, lembrando que os Projetos de Decretos Legislativos

deverão ser encaminhados à Diretoria Legislativa até o dia 13 de novembro de 2017, acompanhados de histórico dos indicados. A data da Sessão Solene, onde serão entregues os Títulos está agendada para o dia 30 de novembro do corrente ano, às 19 horas, neste Plenário. A seguir o Presidente abriu a Ordem do Dia, na qual foram deliberadas as seguintes matérias: **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 105/2017 (Executivo nº 089)** Altera a Zona Industrial (ZI) dos Bairros Picada Francesa e KM 4, para a Zona Mista Um (ZMI) e Zona Mista Dois (ZM2), prevista pelo Plano Diretor de Taquara, Lei Municipal nº 3.715/2006. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer pela aprovação do Projeto em relação à forma e legalidade e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Falaram sobre a matéria os Vereadores: Luis Felipe, Telmo Vieira, Guido Mario, Sandra Schaeffer e Nelson Martins. **PROJETO DE LEI Nº 106/2017 (Executivo nº 090)** Altera a Lei Municipal nº 6.003, de 05 de setembro de 2017, e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer pela aprovação do Projeto em relação à forma e legalidade e o mesmo foi aprovado por unanimidade. **PROJETO DE RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 005/2017 - MESA DIRETORA:** Declara Ponto Facultativo no dia 13 de outubro de 2017, com posterior compensação de horário, para os Servidores da Câmara de Vereadores de Taquara/RS. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer pela aprovação do Projeto em relação à forma e legalidade e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Após o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação das proposições adiante e as mesmas foram aprovadas por unanimidade. Requerimento nº 225/2017 - Ver. Guido Mario Prass Filho: À Vivo Sul - verificar a situação do sinal de telefonia móvel, junto a antena repetidora que atende a localidade de Santa Cruz do Pinhal em nossa cidade. Requerimento nº 226/2017 - Ver. Nelson José Martins: Ao ISEV - informar se o soro antiofídico encontra-se disponível à população, caso ocorra necessidade do mesmo. Requerimento nº 227/2017 - Ver. Luis Felipe Luz Lehen: À Mesa Diretora - que encaminhe a prestação de contas do 2º Quadrimestre de 2017 do Poder Legislativo, de forma detalhada e aberta. Requerimento nº 228/2017 - Ver. Adalberto Carlos Soares: Votos de Pesar, pelo falecimento do sr. Bruno Rothmann ocorrido no dia 06/10/2017. Requerimento nº 229/2017 - Ver. Luis Felipe Luz Lehen: À Mesa Diretora - pedido de licença do mandato de Vereador, a partir de 17/10/2017 a 15/11/2017, para tratar de interesse particular, sem qualquer remuneração, e que seja convocado suplente, para igual período, nos termos regimentais. Requerimento nº 230/2017 - Ver. Telmo Vieira: Votos de Congratulações à Igreja Evangélica Assembleia de Deus do Bairro Mundo Novo, pela realização do evento alusivo ao "Dia da Criança", ocorrido no último dia 8 de outubro, na Praça Beira Rio. Requerimento nº 231/2017 - Ver.<sup>a</sup> Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira, Ver.<sup>a</sup> Sandra Beatriz Schaeffer e Ver.<sup>a</sup> Mônica Juliana Facio: À Mesa Diretora - que seja agendada uma data para organização do lançamento do Curta Metragem: Retrato Oval. Indicação nº 472/2017 - Ver. Guido Mario Prass Filho: Buscar junto a Brigada Militar e/ou Corpo de Bombeiros de Taquara, para que durante a efetivação do Programa Operação Golfinho seja destinado "salva vidas" para atuar no período de veraneio no Balneário João Martins Nunes. Indicação nº 473/2017 - Ver. Luis Felipe Luz Lehen: Revisar o material que está sendo colocado nas estradas de Rio da Ilha, Morro Alto e entorno. Indicação nº 474/2017 - Ver. Luis Felipe Luz Lehen: Conserto de um valo que se formou na entrada de Morro Alto, que dá acesso a Açoita Cavallo. Indicação nº 475/2017 - Ver. Adalberto Carlos Soares: Verificar a situação das callhas do muro situado na Rua Osvaldo Brandão, fundos do Supermercado Müller, no Bairro Jardim do Prado. Pedido de Informação nº 086/2017 - Ver. Régis Bento de Souza: Informações sobre possíveis atrasos de pagamento decorrentes da cooperativa (limpeza) urbana. Encerrando a Ordem do Dia o Presidente deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem estabelecida no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADORA MÔNICA JULIANA FACIO (PT):** Saudou a todos, e iniciou externando que teve o prazer de ser convidada junto com o Desperta, para

fazer uma palestra sobre a história, lutas e conquistas das mulheres na história, a qual aconteceria na FACCAT. Parabenizou então a FACCAT pelas parcerias que estava fazendo com a Câmara, principalmente com a Frente Parlamentar de Homens pelo Fim da Violência Contra a Mulher, e por todas as agendas de ações que tem feito, convidando-lhe a participar dos debates, pois segundo ela, é dessa forma que se efetiva uma sociedade com equidade. Informou ter feito algumas visitas no mesmo dia dessa Sessão, juntamente ao Prefeito Tito, seguindo algumas demandas solicitadas ao seu mandato pela comunidade, sendo uma saída para verificar alguns espaços de uma demanda que veio de atletas amadores do basquete, lembrando já ter mencionado anteriormente, que em fevereiro desse mesmo ano esteve no Ministério do Esporte, levando um projeto para a construção de uma quadra poliesportiva com a demarcação de basquete no município, sendo contemplado com o valor de R\$ 1.023.000,00, que não possibilitaria fazer apenas uma quadra, porém duas, então visitaram dois locais, fazendo as medições acompanhados de uma equipe técnica para estudar a possibilidade de fazer as quadras nestes locais, explicando que em seguida chamariam os atletas para um debate a respeito desses espaços, assim como do projeto como um todo. Explicou que a próxima seria de fazer o projeto, salientando que o Município não está “concorrendo” a esse dinheiro, pois foi destinado diretamente ao CNPJ da Prefeitura, e a partir do momento que se tiver o projeto e a área de terra dentro dos padrões do Ministério do Esporte, a cidade seria contemplada com duas quadras poliesportivas, justificando que investimento no esporte é investimento na educação e em qualidade de vida, alegrando-se em fazer parte desse projeto. Informou ainda ter feito visitas nas duas pontes que estão precárias no Bairro Santa Rosa, uma na Rua Carlos Nunes, onde fizeram as medições e na sequência o Secretário de Obras Luis estaria fazendo o orçamento, assim como na ponte da Rua Cristóvão Colombo. Salientou a importância desses atos, em estar junto à comunidade mostrando que a efetivação da ação dos Vereadores é demandada por eles. Mencionou que outro projeto que ela se orgulha em fazer parte, o qual é relacionado ao para-desporto, que promove movimento a inclusão e se realizaria em Taquara dia 17 de outubro, terça-feira, a partir das 8h30, explicando ser uma ação conjunta da Prefeitura Municipal pela Secretaria Municipal de Educação e da Câmara de Vereadores, junto com a FADERS, e explicou que a ideia era de se trabalhar um seminário temático sobre o para-desporto. Citou o site onde seria possível realizar as inscrições para participar dessa ação, que segundo ela é muito importante, pois trabalhar na perspectiva de inclusão da pessoa com deficiência é trabalhar na perspectiva de uma sociedade justa, fraterna e igualitária para todos. Encerrou desejando a todas as crianças, inclusive àquelas que estavam dentro de cada um, um feliz Dia da Criança, citando uma frase do Goethe, a qual diz que *“só é possível ensinar uma criança a amar, amando”*, e desejando que se consiga construir um mundo onde se possa ensinar amor e empatia às crianças, o que realmente é o grande legado que se deixa a todas elas. Desejou então uma boa semana a todos.

**VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB):** Saudou o Presidente e iniciou solicitando a Servidora Marilene anotasse para que o Jurídico peça ao Instituto que administra o hospital, para que encaminhe a Câmara todos os contratos de médicos que trabalharam no hospital, pois se alguém recebeu do hospital, precisa ter contrato. Mencionou que apostariam dar certo, apesar de que essa empresa não tenha um bom currículo, mas que dê certo, e se perceber que não consegue administrar, que chame o prefeito para dar um jeito e licite contratando outra empresa, lembrando que o Ministério deu um prazo de 120 dias, com uma prorrogação de mais 120 dias se necessário for. Apontou que tem nas buscas que fez, e lembra que esteve em Taquara uma pessoa que dizia ser do Instituto Vida quando teve o problema do Mãe de Deus em 2015, a qual conversou com ele dizendo que gostariam de assumir, mas não lembra de quem é a pessoa, pois nunca tinha visto, e esta falou também com o Beto Lemos. Disse ainda que este instituto tem diversos inquéritos, o que não significa que sejam culpados, pois podem se defender, contudo apresentou um documento em que o Promotor de Criciúma averiguava a situação do Hospital São Marcos,

de Nova Veneza-SC, atualmente fechado devido o rompimento de contrato com a organização social do Instituto de Saúde Educação e Vida. Na sequência citou outros inquéritos do ISEV em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, justificando que o que estava apresentando eram objetos de investigação, para que não tenha nenhum documento mal feito que venha gerar problemas, e em seguida continuou lendo os demais inquéritos. Salientou a importância dos contratos que mencionou anteriormente, para que caso o Instituto Vida deixe de administrar o hospital, essa dívida não fique para o Município, precisando estar bem dentro das leis para não ter problema algum. Apontou que deve-se cuidar para que Taquara não acabe sendo investigada junto por estes problemas que são do ISEV, além de dizer esperar que o Jurídico da casa faça um bom trabalho, e que os pedidos que encaminhou sejam atendidos, pois do contrário, em um futuro próximo estariam investigando o Município também. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER (PP):** Cumprimentou o Presidente da Câmara, e a todos os demais que assistiam à Sessão. Iniciou seu pronunciamento apontando que dia 12 de outubro é comemorado o Dia das Crianças, e afirmando ser difícil traçar um perfil genérico das crianças do país, devido a extensão e diversidade, porém, segundo a Vereadora alguns dados ajudam a se conhecer um pouco mais sobre a realidade da infância brasileira. Apresentou então algumas informações divulgadas pela Unicef Brasil, e pela Fundação Abrinq – *Save the Children*, dizendo que mais da metade de todas as crianças e adolescentes brasileiros são afrodescendentes e mais de 1/3 dos 821mil indígenas do país são crianças segundo o Senso de 2010, além de que a Região Norte do país é a que contém a maior proporção de crianças e adolescentes, representando quase 40% da população total, justamente a região com o pior índice de saneamento do país, lembrando que em 2010, 37% das crianças e adolescentes brancos viviam na pobreza, um número que aumentou para 61%, apontando ainda que as maiores vítimas da mortalidade infantil são as crianças indígenas, pois tem duas vezes mais chances de morrer antes de completar um ano do que as demais crianças brasileiras. Continuou dizendo que de 1990 a 2013 o percentual de crianças com idade escolar obrigatória passou de 19,6% para 7% no entanto, ainda assim, mais de 3 milhões de meninos e meninas estão fora da escola, principalmente pobres, negros, indígenas e quilombolas, além de que quase 1,7 milhões de crianças e adolescentes de 5 à 15 anos ainda trabalham no Brasil. Informou que em 2013 o “Disque 100” recebeu mais de 252 mil denúncias de violações de direitos contra crianças e adolescentes em todo o país, e segundo a Unicef Brasil, o país tem uma das legislações mais avançadas do mundo em relação a proteção de infância e adolescência, porém devido aos dados apresentados, ainda há muitos desafios para que as leis sejam garantidas e correspondam a realidade das crianças brasileiras, e para que estes direitos saiam do papel, é preciso que a sociedade civil, a classe política e as instituições mobilizem-se e trabalhem em parceria. Lembrou que dia 15 de outubro é o Dia do Professor, comentando que no Brasil o Professor ganha muito menos, e trabalha mais do que em outros países, resultando em professores desmotivados, refletindo em alunos que abandonam a escola cedo demais, pois quem fica na profissão, muitas vezes é levado a trabalhar dobrado para complementar a renda, e afirmou ainda ser uma responsabilidade e tanto, ensinar, educar crianças e jovens e preparar o futuro, e embora todos digam que a profissão do professor deve ser valorizada, a realidade não é bem essa. Apontou que os professores no Brasil, além de precisarem enfrentar salas de aula cheias e falta de condições adequadas de trabalho, ganham muito mal, menos da metade da média salarial paga aos professores de 46 países, além de que mais de 10 estados brasileiros não pagam nem o piso salarial nacional para a classe, citando que a desvalorização do professor é um problema histórico no país, que além de afastar muitos professores, exige que tenham mais de um emprego, prejudicando o ensino. Salientou então que dias 12 e 15 são datas para se refletir, e, além disso, implementar mudanças para essas situações precárias de crianças e professores. Contudo, não são apenas “espinhos”, havendo “rosas” pelo caminho, pois informou que concorrendo com 980 municípios brasileiros, Taquara foi uma das 25 cidades premiadas em Brasília na

noite do dia 3 de outubro por vencer o Concurso Boas Práticas de Agricultura Familiar para Alimentação Escolar, do Programa Nacional de Alimentação Escolar, com aproximadamente seis mil alunos distribuídos em 11 escolas de educação infantil, 26 escolas de ensino fundamental, uma delas com ensino médio, além do atendimento ao Programa AABB Comunidade, a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, conta com o trabalho de cerca de 80 merendeiras, onde além das capacitações constantes oferecidas às merendeiras da Rede Municipal de Ensino, a Smece tem promovido ações de educação ambiental, visando auxiliar professores e a incentivar os alunos no consumo de alimentos saudáveis, além de auxiliá-los no desenvolvimento das hortas nas escolas. Encerrou mencionando o prêmio recebido pela Escola Técnica Estadual Monteiro Lobato (CIMOL), também nessa mesma noite com o Troféu Líderes e Vencedores, uma ação conjunta da Assembleia Legislativa do Estado com a Federasul, para premiar destaques do ano nas áreas da Cultura, Educação e Saúde, onde o CIMOL foi vencedor na categoria Referência Educacional, citando que o declínio da ética não influenciou os bons e grandiosos exemplos destes dois prêmios que Taquara recebeu. Agradeceu a atenção e desejou uma excelente semana para todos. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA (PTB):** Cumprimentou a todos que acompanhavam a Sessão e iniciou mencionando que atualmente a situação do Hospital Bom Jesus se encontra nas mãos do Ministério Público Estadual e Federal, e informou que tudo o que diz a realização a serviço prestado pelo ISEV, atual gestor do Hospital Bom Jesus no município de Taquara, é pertinente a justiça, e ninguém decide ou deixa de decidir algo, a não ser a justiça, e apontou que no presente momento, tinha-se firmado pela justiça um acordo judicial onde surge ao ISEV um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que deveria ser cumprido em um período de 120 dias, estabelecido pela justiça. Apontou ter sido estabelecido também pela Promotoria Pública de Justiça, a formação do Conselho de Acompanhamento de Gestão, para acompanhar de perto, fazendo uma radiografia da situação atual do hospital, passando a limpo a situação com muitos boatos, mas sem informações concretas, e que muitas vezes a ignorância de um fato, juntamente da maldade humana, gera maledicências. Explicou que este grupo faria relatórios, que seriam entregues a justiça, estabelecendo um resultado judicial para definir se o ISEV permaneceria ou sairia da gestão do Hospital Bom Jesus. Detalhou que esse conselho seria formado por um representante da OAB, um representante da ACON, um representante concursado do Executivo Municipal, um representante da Câmara de Vereadores (Fábio Brack), e um representante do Conselho Municipal de Saúde. Afirmou que isto seria feito para o bem da municipalidade, e que qualquer decisão a partir daquele momento, seria de competência das autoridades judiciárias, e o que era da intenção de todos, é que o serviço se estabeleça com critérios a quantidade e qualidade ao munícipe taquarense, ou ao cidadão que lá busca atendimento. Salientou que se para se adequar a esse TAC o ISEV precise demitir, que demita, pois não se cabe às pessoas avaliarem os métodos, e sim, ao grupo selecionado, avaliar os resultados, e se o trabalho está chegando ao cidadão que busca o Hospital Bom Jesus. Argumentou esperar que se tenha clareza e transparência apresentado ao conselho que estaria a frente para acompanhar de perto a situação do hospital, desejando ainda que esta se resolva para que se possa ter atendimentos de qualidade. Informou que a Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Câmara de Vereadores, assumiu a divulgação do curta-metragem Retrato Oval, resultante de quatro anos de trabalho na adaptação de um conto que foi gravado na cidade de Taquara, com artistas locais, e transformado neste curta-metragem, sendo um feito para a Cultura Taquarense. Deixou registrado, fazendo alusão ao Dia das Crianças o qual se aproximava, que criança é o futuro da nação, e criança cuidada hoje, cuidará no futuro, portanto desejou que todos cuidem das crianças para que no futuro se tenha uma sociedade mais justa e igualitária, melhor para todos viverem. Encerrou agradecendo o tempo e desejando a todos uma excelente semana. **VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP):** Saudou o Presidente da Câmara e a todos os demais que acompanhavam a Sessão. Mencionou que

na semana anterior participou de uma reunião relacionada à campanha de combate ao mosquito borrachudo e citou a todos que estavam presentes, lamentando por não ter adesão de alguns Secretários Distritais, pois são eles que conhecem as pessoas do interior, e sabem os locais da proliferação do mosquito, mencionando a importância destes estarem presentes, salientando ser uma campanha que deve ser colocada em todas as localidades de uma única vez. Informou estar encaminhando ao setor de planejamento do Município que verifique e oriente como devem proceder, os moradores da Rua Oswaldo Brandão, no Bairro Jardim do Prado, na Vila dos Papeleiros, pois há uma calha de uma empresa que joga água pra dentro do loteamento nos dias de chuva, causando alagamentos por esta água não ter para onde escoar. Disse ainda que o sinal digital das TVs está cada vez mais próximo e em janeiro do ano seguinte, quem não tivesse antena de sinal digital, ficaria sem sinal de televisão, fazendo um chamamento para todas as pessoas de baixa renda, as quais participam do Programa Bolsa Família e tem o Cartão Cidadão, e informando que o Governo do Estado estava dando *kits*, e fornecendo essas antenas para pessoas de baixa renda, pessoas que devem se dirigir às agências dos correios onde se dariam as informações necessárias para quem direito ou não de adquirir esses *kits*. Mencionou que na quinta-feira seguinte se comemoraria o Dia da Criança, e a Administração Municipal estaria mais uma vez realizando a IV Festa das Crianças, na tarde do dia 12 no Parque do Trabalhador onde haveria brinquedos infláveis, sorteios, entre outras atrações, salientando não gerar gastos ao Município por tudo ser provido de doações. Desejou um feliz Dia do Professor às suas colegas Vereadoras que são professoras, e às demais professoras, que desempenham um árduo trabalho e muitas vezes não são valorizadas, e salientou a importância desse trabalho. Encerrou desejando a todos uma boa semana, e despedindo-se até uma próxima oportunidade. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO (PP):** Saudou o Presidente da Câmara e a todos os demais que acompanhavam a Sessão. Mencionou ter encaminhado um pedido para que a Administração Municipal solicitasse mais uma vez, salva-vidas no Balneário João Martins Nunes, o que segundo ele, sempre se enquadra no Programa da Operação Golfinho, havendo a necessidade do Município fazer essa solicitação, pois no ano anterior não foi solicitado e o balneário ficou sem salva-vidas. Apontou estar ciente de que há anos em que o rio fica muito baixo, não apresentando riscos, mas em alguns verões, com mais chuvas, o rio aumenta seu nível, passando a ser mais correntoso, causando riscos a crianças e demais pessoas que podem ser arrastadas para a parte mais funda, causando assim um grande problema. Solicitou ainda um encaminhamento a operadora Vivo, devido ao sinal no interior estar cada vez pior, pedindo que melhorassem essas antenas. Cedeu um aparte ao **Vereador Telmo Vieira**, o qual contribuiu dizendo que está ciente desse anseio da comunidade, apontando ter feito diversas ações junto às operadoras, assim como a Anatel que faz toda a coordenação dessas operadoras, e recebeu uma resposta de que estão atendendo a determinada porcentagem da zona urbana, e a zona rural fica muito aquém, salientando a necessidade de se levantar uma nova luta, pois do contrário, se ficaria nessa dependência da má vontade dessas operadoras. Retomou a palavra o **Vereador Guido Mario Prass Filho**, concordando com seu colega, por ser algo pertinente. Disse ainda que estava se encaminhando para uma situação em que perderia os recursos para o tratamento de esgoto das cidades da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos, e questionou quando se teria recursos novamente para fazer isso. Apontou que essa região produz, justificando que 23% do PIB (estadual) era produzido nela, porém não foi encaminhado o recurso para o tratamento de esgoto. Questionou então quanto que as empresas de telefonia faturam na região, salientando que ainda assim, investimentos não são feitos, sendo mais uma exploração. Comparou também com a Corsan, onde foi investido 82 milhões (de reais), e neste meio tempo, já faturou aproximadamente 45 milhões (de reais), mais da metade do investimento, porém não colocam em Taquara. Explicou que não quer dizer que o dinheiro é mal usado quando investido em outras cidades, porém, segundo ele, Taquara não tem o retorno do dinheiro que aplica na Corsan. Disse ser a favor de ajudar aos outros, mas que primeiramente deve-se

resolver os problemas “de casa”, comparando como se as pessoas desses as coisas para os outros, deixando faltar alimento na própria casa. Reforçou que no dia seguinte, Às 10h, haveria uma reunião na Câmara, onde estaria presente o MPE, o MPF, o Ministério das Cidades, a Corsan, a Caixa, e demais entidades como o ComitêSinos e o Consórcio PróSinos para que fossem debatidas estas questões. Afirmou que o Hospital também era um problema, o que os demais Vereadores já haviam citado, o que precisa de uma solução, e que na sua opinião a Casa Legislativa tomou uma posição correta. Retomou o que já havia dito outras vezes, sobre a proibição de se estacionar em frente ao Posto 24h, onde mais de 80% do estacionamento está em amarelo, pedindo para que a administração e conselho de trânsito revise isso, pois do contrário, ficaria uma imagem de que se precisa tirar o posto de saúde dali, já que não se pode estacionar. Sugeriu então que se aproveitasse a estrutura da UPA para transferir o Posto 24h para lá, fazendo o retorno, e salientando que não se pode proibir de estacionar lá também, pois ficaria mais complicado ainda. Lembrou que aconteceria a festa das crianças, convidando as famílias a levarem seus filhos no Parque do Trabalhador, parabenizando também aos professores pelo Dia do Professor. Enviou um grande abraço a todos e desejou que ficassem com Deus. **VEREADOR LUIS FELIPE LUZ LEHNEN (PSDB):** Saudou o Presidente da Câmara e a todos os demais que acompanhavam a Sessão desejando-lhes uma boa noite. Iniciou seu pronunciamento dizendo ser difícil falar “boa noite”, mediante todo esse cenário vivenciado, especialmente de incertezas quanto ao futuro do Hospital Bom Jesus. Mencionou que na tarde deste mesmo dia, foi realizada uma reunião administrativa, onde foi apresentado um relatório com o que estava sendo feito para sanar as dificuldades de funcionamento do Hospital Bom Jesus, e externou sua contrariedade ao *Modus Operandi* do ISEV, por ter preferido demitir médicos do corpo clínico, inclusive o Diretor e Vice-Diretor que atendiam no Hospital, contratando novos médicos ao invés de pagar o que deviam, quase cinco meses de salário, e aqueles que estavam atendendo. Mostrou-se surpreso por algumas manifestações, por semanas antes a Câmara ter votado uma Moção de Repúdio ao Governo do Estado pelo parcelamento dos salários, mas segundo o Vereador, enquanto isso, se calou, aceitando o parcelamento daqui, sendo incoerente. Apontou que essa atitude covarde de terceirizar responsabilidades, lavando as mãos e tirando o corpo fora em todos os temas que importam para a comunidade, é preciso ter fim. Citou que a Administração Municipal precisa honrar o eleitor Taquarense, e tomar as medidas necessárias para o melhor funcionamento possível do Hospital, com transparência e principalmente que não seja inconivente com as ilicitudes praticadas por esta instituição. Dirigiu-se aos vereadores relatando uma denúncia vinculada em blog jornalístico na tarde desse mesmo dia, dando conta que esta instituição tem fraudado o Sistema Único de Saúde, criando Guias de Internação (chamadas AIH) para pacientes que foram ao óbito, morrendo antes de completar 24h na emergência, o que é proibido pelo que determina as normas do SUS. Justificou que por estes motivos que tem sido combativo frente ao ISEV estar na administração do hospital, sendo por este motivo e vários outros que se deve refletir sobre uma mudança de administração para tentar recuperar os serviços de qualidade do hospital para a população. Cedeu um aparte ao **Vereador Nelson José Martins**, o qual expressou que o que seu colega falou, ele tinha em um documento, lendo-o em seguida, confirmando o que o Vereador Luis Felipe havia dito. Retomou a palavra então o **Vereador Luis Felipe Luz Lehen** agradecendo a contribuição do Vereador Nelson e parabenizando um grupo de cidadãos que estariam promovendo no dia seguinte, no Hotel Candemil, uma reunião de controle social para tratar sobre o que acontece na casa de saúde do Município. Informou ter sido convidado, e que se faria presente, por acreditar que somente se conseguiria sair dessa situação com o máximo de participação cidadã e transparência, informando ainda que essa reunião seria transmitida via *Facebook*. Destacou ter ouvido manifestações, e fez a ressalva de que as questões do ISEV estão a cargo do Judiciário a pedido do MPE e MPF, justamente por ter havido negligência por falta da Administração Municipal, que se não tivesse sido omissa, essa intervenção

judicial não seria necessária, e se no mínimo tivesse um acompanhamento mais próximo e fiscalizatório, os profissionais médicos não teriam ficado sem receber, e deu graças pelos médicos não pensarem como alguns, sem se preocupar com quem está prestando serviço, porém se preocupando com cada paciente. Desejou uma boa noite a todos e encerrou. Neste momento, o **Presidente da Câmara, Vereador Telmo Vieira** transferiu o exercício da presidência a **Vereadora Mônica Juliana Facio** para que pudesse se manifestar em tribuna. **VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB)**: Saudou a Presidente em Exercício Vereadora Mônica e a todos os demais que acompanhavam a Sessão. Iniciou seu pronunciamento externando o Projeto de Lei 105, aprovado nessa mesma noite, que altera a zona industrial dos bairros Picada Francesa e Km 4 para a Zona Mista 1 e Zona Mista 2. Expressou então seu contentamento com essa oportunidade, por seu grande anseio ser que o Município desenvolva e dê oportunidade para que os empreendedores invistam em Taquara, sendo em loteamentos, condomínios, mas que se ofereça oportunidade. Apontou ser sabido de que o Plano Diretor estava para ser pautado, aguardando algumas questões para que em seguida fosse apresentado na Câmara para ser discutido. Lembrou da existência de um Loteamento em Rio da Ilha, que está meio trancado, e como as ruas de bloquete foram feitas, se tornaram como “pistas de corrida”, portanto o Vereador questionou os motivos para que aquele loteamento estivesse trancado, pois jovens estavam fazendo pegas de moto, apontando um acidente no final de semana anterior a essa Sessão, o qual vitimou um jovem que quebrou as duas pernas, e já havia requerido uma ação da Brigada Militar, portanto novamente solicitou ao Vereador Guido Mario, para que juntos se reportassem ao Comando da Brigada Militar de Taquara para que tome atitude, pois no momento em que não fizerem suas partes em guarida da vida alheia, estariam se omitindo. Mencionou a Reunião do Parlamento Metropolitano sobre o Meio Ambiente tratando sobre a questão do esgotamento sanitário. Relatou que na segunda-feira da semana anterior havia sido abordado por um cidadão, o qual chegou até ele clamando por cidadania ao dizer que o esgoto estava passando a céu aberto nos fundos da casa de sua mãe. Afirmou estar ciente de que esta é uma situação bastante complexa, envolvendo um investimento da Corsan que está parado por questões de não se ir atrás, complementando pensar de que se deve sentar e discutir a respeito, e observar, colocando toda essa pauta em discussão para que se consiga algo. Mencionou que no domingo, dia 8, a Igreja Evangélica, através do grupo de oração, havia promovido um evento alusivo ao Dia da Criança na Praça Beira-Rio no Bairro Santa Teresinha, agraciando várias crianças com apresentações, brinquedos, lanches, onde essas crianças de baixa renda puderam aproveitar daqueles momentos, portanto agradeceu a Igreja Evangélica enviando-lhes votos de congratulação. Fez ainda um requerimento, que fosse feita uma revisão na iluminação pública do interior, por haver vários postes as escuras, trazendo insegurança para a comunidade. Parabenizou a todas as crianças pelo dia 12 de outubro, justificando que as crianças são o verdadeiro investimento, pois quem pensa em um futuro melhor, deve investir na criança, investindo na educação, relacionando o dia das no dia 12 com o dia do professor no dia 15, e afirmando que se um professor não é valorizado, é porque não é valorizada a educação no país, e um país que não investe na educação, não investe no cidadão, então enviou votos de congratulação aos professores através das Vereadoras que são professoras, e segundo ele, exemplos de pessoas educadas na cidade. Apontou que muitas vezes os legisladores não são vistos pela comunidade, e muitas vezes a comunidade não acompanha os trabalhos dos Vereadores, sendo eles muitas vezes rechaçados nas Redes Sociais, acontecendo como a Vereadora Sirlei havia dito que muitas pessoas usam de maldade para atingir alguma classe, sabendo que a classe política é corrupta, contudo não são todos, pois nessa Casa Legislativa, os Vereadores dão exemplo de honestidade, fazendo o maior repasse possível das economias para o Executivo Municipal, para que seja investido da melhor maneira possível no atendimento a comunidade, e fazem isso. Citou que relacionado ao Hospital, a Câmara estava encaminhando juntamente com o Executivo Municipal, ações que coloquem o Instituto ISEV numa

situação onde eles precisem ter um compromisso assumido com o Município de Taquara, e que tenham um atendimento de urgência e emergência de qualidade, pois é isso que se espera, um Hospital aberto independente da administração, mas se o ISEV assumir com seu compromisso, certamente a comunidade sairia ganhando com isso. Encerrou desejando uma boa semana a todos e desejando que todos fiquem com Deus. Nada mais havendo a tratar, às 20h35min, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 16 de outubro de 2017, às 18h, no Plenário desta Casa, convidando ainda para a reunião que ocorrerá amanhã (10), às 10h com o Parlamento Metropolitano, para tratar sobre o Esgotamento Sanitário, que envolverá a estação de tratamento de esgoto, redes coletoras, ramais e estação de bombeamento em Taquara e região. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Gustavo Evangelho de Abreu, o qual transcreveu os pronunciamentos durante o uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão.